

HORA SANTA – ADORAÇÃO

Links para adoração:

<https://urheiligtum.de/PT/10-Servico/99-Webcam.html>

https://www.youtube.com/watch?v=BKoweAT723g&list=PLWyLlse5gKVvqG-cZkx_KV1EHIHg2Wktt&index=2&t=0s

Em nome do Pai....

Graças e Louvores sejam dados a todo momento....

Canto: Fogo Suave –

https://open.spotify.com/episode/56QI5bMo91TKGhUKHpHNaA?context=spotify%3Ashow%3A2fuQkvlsaKO2vHQAikOeAf&si=Iq48P9HLT_qaxXkMZmzR8A

<https://www.youtube.com/watch?v=iJlh46eBk0>

**Teus dedos tocam meu pensar
Carinho em minh'alma
Sossega e acalma
Minha vida agitada...**

**Tua presença me acolhe
Não vou embora
É tua essa hora
Estou nascendo...**

**Adorarei, Espírito Santo
Fogo Suave e abrasador
Doce hóspede da alma...**

**Meus olhos cantam ao chorar
Arrependida...
Ovelha fugida
Querendo voltar**

**Aprecia o canto que eu te dou
Colhe as palavras
Saudosas da alma
Sedenta de amor...**

Durante todos esses dias fomos “obrigados” a nos recolher, Jesus nos deu a oportunidade de estarmos com Ele no deserto, de trilharmos uma Quaresma bem diferente

da que estávamos acostumados, fazendo-nos parar, interiorizar, olhar para nós mesmos e refletir nossa vida. Que fé que nós temos? A que convém? Em que ou em quem colocamos nossa confiança?

Queremos nessa noite prepararmos nosso coração para te adorar, para te louvar, mas antes queremos te pedir perdão. Perdão por vacilar nesses tempos sombrios, pelo medo que temos sentido com receio do futuro, por todas as vezes que somos fracos, que não fomos luz, que não irradiamos confiança e alegria ao nosso próximo e nos deixamos contagiar pelos valores e sentimentos do mundo. Perdão Senhor, perdão. Queremos nesta noite nos entregarmos inteiramente a ti, para que nosso coração seja curado, seja transformado.

Canto: Minha essência

https://www.youtube.com/watch?v=bklas0_vUg4

Creio que esse tempo nos fez confirmar de modo concreto, o que nosso Pai nos alertou há muitos e muitos anos, que nossa vida deve ser um eterno corações ao alto, dependemos única e exclusivamente do Bom Deus, só temos uma alternativa, pela força da Aliança de Amor, viver a Fé Prática na Divina Providência.

E quantas maravilhas descobrimos durante esse tempo, quanta riqueza existe em nossa comunidade, temos que louvar e agradecer a Deus!

Nosso Pai nos deixou um presente que não temos como avaliar, tamanha a riqueza que temos em nossas casas, nosso Santuário Lar, a nossa Igreja doméstica.

A corrente de vida do Santuário-Lar é comparada a um rio. Há lugares onde um rio não começa numa nascente ou lago, mas numa confluência de dois rios menores, dessa união tão significativa e profunda eles formam um rio completamente novo.

Após participarmos da Celebração onde Jesus nos convida a imitar a sua humildade, a confiar-nos a ela, a deixar-nos “contagiar” por ela. Convida-nos também a voltarmos para casa, a voltarmos à nossa origem, a sermos o que Ele sonhou para nós desde toda eternidade, sermos a Sua Imagem e Semelhança e permitirmos que a sua bondade purificadora nos reanime e nos faça entrar na comunhão da mesa com Ele, com o próprio Deus.

Nessa noite nossos Santuários Lares serão o local de adorarmos a Jesus, Ele nos convida: “Ficai aqui e vigiai Comigo” (cf. Mt 26,38). Ao permanecer com Ele, tomamos consciência de que não estamos sozinhos, pois, o Senhor sempre está conosco, ao nosso lado. É Ele quem dá sentido a tudo o que vivemos, inclusive para os nossos sufrimentos, para as realidades que nem sempre encontramos explicação, como a que vivemos atualmente.

Unidos na Aliança de Amor, que nossos Santuários Lares sejam esse rio de água viva, seja o poço de esperança no meio do deserto de nossa miséria humana, desembocando no mar da Misericórdia de Deus, transformando nosso coração para a vida nova que a de vir.

Por isso rezemos:

“À multidão dos coros angélicos e a nossa Rainha celestial, ante tua sagrada tenda de amor, unimos, aqui na terra, nossos jubilosos hinos de louvor e nossa gratidão ardente.

Pai, és infinitamente grande, geras em teu puro seio o Filho divino, consubstancial a ti. És infinitamente rico em amor, no Espírito Santo, a quem contigo e com o Filho, em tudo, sempre louvamos.

‘Santo, santo, santo, Senhor’ frementes, bradam a terra e o mar. Como orla do teu manto, te exaltam em todo universo e te louvam, com júbilo, sem fim: ‘Santo, santo, és tu, Senhor!’

‘Santo’, entoam os coros celestiais e jubilosos te aclamam sem cessar; ‘Santo’, eleva-se a ti, exultante, o coro sagrado de tua Igreja. Terra e céu se unem, para louvar-te eternamente. Amém!” (RC 92-95)

R - Jesus, Filho heroico do Pai, nosso Rei e Salvador! Nós te adoramos e nos volvemos a ti, neste tempo sagrado em que a Igreja celebra a tua paixão e morte, procurando penetrar no sentido mais profundo do mistério da nossa redenção.

T- Na verdade, Senhor, ainda não acabaste de morrer; tu continuas a sofrer em nós, os membros do teu Corpo Místico; continuas a combater em nós as trevas do mal, a realizar a grande luta, na qual as forças divinas e diabólicas disputam entre si a sorte de nossas vidas. Até o fim dos tempos continuas em nós a tua obra redentora.

R - Quem sofre e morre no Amor e por teu amor, renasce e cresce para a vida eterna.

T - Jesus, por tua vida e pelo teu sofrimento nos ensinaste o caminho autêntico do amor, o caminho que nos conduz ao Reino da eterna glória, junto do Pai.

R - Tu modificaste o sentido da história; por tua paixão e morte, nos abriste o caminho para a vida.

T - Ninguém como tu, Jesus, abraçou a cruz e o sofrimento, com tanto amor e liberdade, pois, em toda a tua vida buscaste somente a vontade do Pai.

R - Ninguém enfrentou com tanta ousadia a entrega da própria vida como tu. Àqueles que te procuravam para te prender, corajosamente perguntaste: 'A quem buscais?' E à sua resposta, afirmaste com toda a tranquilidade: 'Sou eu!' (cf. Jo 18,4-6).

T - "Ninguém me tira a vida. Eu a dou porque eu quero" (Jo 10,18)!

R - Sereno e tranquilo, te deixas conduzir para o lugar da iníqua sentença. Ainda trazes a face marcada pelo beijo da traição. E, de mãos atadas, ouviste escárnios, desprezo; cuspiram-te no rosto, conduziram-te aos sumos sacerdotes, levaram-te a Pilatos, a Herodes, e te coroaram de espinhos (cf. Jo 18 e 19).

T - No silêncio, ocultas teu poder e tua majestade divina. Aceitas todo o desprezo e a injusta condenação à morte, oferecendo-te ao Pai como preço de resgate pela nossa salvação.

R - Com toda a liberdade, caminhas ao encontro da cruz, na qual serás imolado como Sacerdote e Vítima, sobre o altar do Calvário.

T - Com esta cruz, carregaste sobre os teus ombros o peso de todas as cruzes da humanidade de todos os tempos. Também a nossa cruz, a minha cruz; a cruz que me fere o ombro, magoa o meu coração; porém, que me amadurece no sofrimento, me livra do egoísmo e me ajuda a viver um pouco melhor como filho de Deus.

R - Senhor, ensina-nos a abraçar, como tu, com grande amor, a cruz prevista pelo Pai e que nos foi dada por companheira inseparável.

T - Abre o nosso coração para a aceitar com docilidade e ajudar também os outros a aceitarem o seu sofrimento com disponibilidade e amor.

R - Ajuda-nos, Senhor, a abraçar a cruz de cada dia.

T - A cruz das nossas desilusões pessoais e com o próximo.

R - A cruz das nossas fraquezas e misérias.

T - A cruz das nossas enfermidades, dos nossos fracassos e incompreensões.

R - Também a cruz da separação daqueles a quem amamos e que o Pai chamou para a eternidade.

T - Sim, tudo te pertence. Dispõe de nós segundo a tua vontade.

Canto – Belíssimo esposo

<https://open.spotify.com/track/1VGVVpAaeSVxcTNXBn5Okb?si=3fyg2xgQJeLSjmNxpFKg>

https://www.youtube.com/watch?v=2i6a1V_FEJk

**Beijo a Tua paixão que me liberta das minhas paixões
Beijo a Tua cruz que condena e esmaga o pecado em mim
Beijo Teus cravos, Tuas mãos que apagam o castigo do mal
Beijo Tua ferida que curou a ferida do meu coração
Eu Te beijo Senhor e a tua paixão é o meu tudo!
És meu tudo, Jesus
Amado de minh'alma**

**Oh, belíssimo esposo!
Mais belo que todos os homens!
Santo, Santo és Tu!
Belíssimo esposo!
Esconde-me em Teu lado aberto!
Em Tua chaga de amor, de amor!**

**Beijo a lança que abriu
A fonte do amor imortal
A fonte do amor sem fim**

**Que pagou o que eu não poderia pagar
Beijo o Teu lado aberto
Jorrando rios de vida e de paz
Fazendo brotar em mim
Um canto novo, um hino esponsal
Beijo Tuas vestes
Que esconderam minhas misérias
Vergonha não há
Me adornas com amor!**

Oh, belíssimo esposo!...

**Beijo os lençóis que envolveram
O Teu corpo ferido de amor
E cobriram meu coração
Revestiram-me de realeza
Beijo o Teu Santo Sepulcro
Testemunha da ressurreição
Quero ressuscitar também
E encerrar-me dentro de Ti
Quero em Ti mergulhar
E então renascer na
Tua chaga criadora
Descansar a minh'alma
Em Teu coração!**

Oh, belíssimo esposo!...

R - Mãe de Deus, ninguém como tu, partilhou a sorte e a missão do Filho. Acolhendo no teu coração a sua angústia e dor, carregaste também as aflições das mães de todos os tempos, das mães que, um dia, chorariam pelos sofrimentos causados por seus filhos.

T - Nós te louvamos, ó Mãe de Deus, Mãe das Dores, Mãe dos remidos, pela tua fortaleza na dor! Concede-nos viver como tu o eroísmo do amor.

R - Ajuda-nos a descobrir o verdadeiro sentido da nossa vida. Ensina-nos a nunca fugir do que nos é difícil e nos esquivar das oportunidades de provar o nosso amor e dedicação a Deus, mas a aceitar e dizer um pronto "sim" a todo o sofrimento e à cruz que Deus nos envia, ou permite para o nosso bem.

T - Dá-nos a tua graça para retribuir ao Pai, amor por amor! Rompe as barreiras egoístas do nosso coração humano, voltado para o gozo, o prazer e aos bens deste mundo. Abrasa-nos de um amor caloroso e profundo ao Pai que, por ti, nos enviou Cristo, nosso Redentor e Salvador.

"SE O GRÃO DE TRIGO NÃO MORRER FICA SÓ" (cf jo 12,24)

R - Adoramos-te, Jesus e contigo louvamos o Pai e o Espírito Santo. Pela imagem do grão de trigo tu nos conduzes à Santíssima Eucaristia, na que nos deixaste como dom permanente de tua presença no mundo. És o Grão de Trigo que morreu para nos dar vida.

T - Nós te agradecemos, Jesus, pelo teu imenso amor por nós! Nesta hora de adoração queremos nutrir nossa alma com o Maná que vem do céu, o "alimento dos anjos, o Pão de mil sabores" (Sb 16,20).

R - Tuas palavras sobre o grão de trigo são para todos nós princípio fundamental de vida e doação: Quem ama a sua vida perdê-la-á; e quem neste mundo perder a sua vida conservá-la-á para a vida eterna (cf. Mt 16, 25). Tu nos ensinas o sentido do sofrimento e como devemos seguir-te no caminho de dor, que é o caminho de desprendimento de nós mesmos, o caminho do amor verdadeiro.

T - Jesus, pela tua morte qual grão de trigo, dá-te a ti próprio a nós como alimento; torna-nos também um alimento para nossos irmãos por meio do nosso serviço desprendido a eles.

R - Como grão de trigo, foste triturado para que nós tenhamos vida. Com a tua cruz carregaste também a nossa cruz e queres que te acompanhem no sofrimento, colocando-nos contigo a serviço da redenção do mundo.

T - Jesus, dá que sepulemos nossa vontade na tua. Torna-nos, em ti, um grão fecundo. Ajuda-nos a compreender que, ao 'perder a vida', em ti, recebemos vida em abundância.

R - Senhor Jesus Cristo, na na cruz deste a vida qual grão de trigo e te tornaste semente fecunda que produz muito fruto em todos os tempos.

T-Tu que nos amaste primeiro, nos amaste até o fim. Inflama em nossos corações um ardente amor de retribuição a ti. Ajuda-nos a amar cada vez mais o teu mistério eucarístico e a viver verdadeiramente de ti, Pão do Céu.

R - Qual grão de trigo que se eleva da terra como caule e espiga, também tu não permaneceste no sepulcro: o sepulcro está vazio porque o Pai não te abandonou na habitação dos mortos nem permitiu que a tua carne conhecesse a decomposição (cf. At2,31; si 16,10).

T - Tu ressurgiste! Faze com que possamos alegrar-nos com esta esperança e possamos levá-la jubilosamente ao mundo; torna-nos testemunhas da tua ressurreição.

Canto: Estou aqui

<https://open.spotify.com/track/4dKVHGW220h4ohFtvKJ7rM?si=2YjRjZTWTv-y670v-tz5mA>

<https://www.youtube.com/watch?v=Zgs43yJHw0w>

**Estou aqui pra ser amado e te amar
Te olhar nos olhos e deixar-me apaixonar
Diante de Ti pra me render ao Teu amor**

**E confessar minhas fraquezas; sou pecador
Também estou aqui pra pedir perdão
Pelas almas que ainda não buscam Teu coração**

**Te amar por quem não Te ama
Te adorar por quem não Te adora
Esperar por quem não espera em Ti
Pelos que não crêm**

Eu estou aqui!!

R - Jesus, aumenta e fortalece a tênue luz da nossa fé. Torna-a viva e fulgurante, uma estrela luminosa a indicar o caminho aos que buscam clareza em meio à confusão do nosso tempo.

T - Ensina-nos a crer no teu amor em todas as situações. Ajuda-nos também a acender em muitos corações a luz da fé que os conduz à entrega total a ti.

R - Neste tempo de fuga do sacrifício, suplicamos-te: dá-nos forças e santa ousadia, para te seguir com toda a fidelidade no caminho ao Gólgota, prontos a sacrificar tudo por amor a ti e aos irmãos.

T - Jesus, nosso Redentor, fortalece o nosso amor e torna-o semelhante ao teu na doação total e heróica.

R - Concede a nós e a todos os apóstolos do tempo atual, a graça de uma consciência de missão vigorosa e humilde e um amor grande e heroico. Realiza os teus planos e tudo o que previstes para nós (cf. livro de orações de Ir. M. Emílie ngel, p.38).

T - Senhor, faz crescer em nós um grande amor à missão que nos confiaste.

Canto: Mãe Rainha

<https://open.spotify.com/track/5QxajLycvTjpu7FiBfZBL5?si=InsaBPITQHKYt0FvTPMCfA>

<https://www.youtube.com/watch?v=S9uGPDueWhI>

**Tentei escrever o mais belo poema,
Pra te exaltar, te bendizer
E te proclamar Bem-Aventurada!
Por mais que eu tentasse descrever,
O teu amar, o teu sofrer,
Não encontro no mundo palavras.
Mãe Rainha, roga por nós junto a Jesus!
Oferecemos nosso sofrer, a alegria, o viver.
Nesta Aliança de Amor, somos teus, somos teus!**

R - Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, agradecemos-te pelas grandes coisas que realizaste pelos teus pequenos instrumentos. Por nossa missão

sagrada e pela superabundância de graças que, constantemente nos concedes, recebe-nos como dádiva de filial gratidão.

T - Agradecendo-te por tudo, e te pedimos: Mãe, implora para nós um amor ardente a Cristo e um grande ardor missionário. Ajuda-nos a ser tudo para todos e, pela nossa dedicação, cooperarmos na salvação da humanidade.

R - Obtém-nos a graça de estar sempre disponíveis a servir a todos sem diferenças. Como portadores da tua missão, ampara-nos com as graças da nossa redenção que distribuis constantemente no teu Santuário (cf. orações de Ir. M. Emílie Engel).

T - Contigo, Mãe, queremos assumir com coragem o seguimento de Cristo, mesmo quando nos conduz ao Calvário.

R - Dá-me a tua prontidão ao sofrimento. Que eu jamais me assuste, quando Deus me apresentar o cálice da dor e quando a alma sofrer com perspectivas e experiências dolorosas de cruz e de sofrimento. Para o teu Capital de Graças, pela salvação de todos e pela minha própria salvação e santificação, nada me seja difícil demais, pois tu me acompanhas sempre e me ajudas a carregar o peso da minha cruz (cf. Irmã M. Emílie, p.59). Mãe, com confiança, suplicamos a tua ajuda, rezando:

T - Confio em teu poder e em tua bondade. Em ti confio com filialidade. Confio cegamente em toda a situação, Mãe, no teu Filho e na tua proteção. Amém!

Pai nosso pensamento.....

Graças e louvores sejam dados a todo momento....